

Compostos da goiabeira para tratamento de câncer



Pesquisadores da Unicamp extraíram compostos das folhas de goiabeira (*Psidium guajava* L.) que apresentam, entre outros efeitos, ação anti-câncer.

Pode ser aplicada em:

- Fármacos de ação anti-câncer;
- Fármacos de ação hormonal, para tratamento de tumores hormônio-dependentes;

Os diferenciais desta tecnologia são:

- Ação semelhante à do tamoxifeno (quimioterápico usado no tratamento do câncer de mama), porém provoca efeitos colaterais menos graves e intensos;
- Efeitos anti-neoplásicos significativos são obtidos com pequenas quantidades do composto;
- Possibilidade de atuação como fitormônio, por surtir efeito em tumores hormônio-dependentes;
- Exibição de efeitos sobre o sistema reprodutivo, podendo ser aplicada para desordens hormonais.

STATUS DA PATENTE

Pedido de patente de invenção depositado no INPI.

CÓDIGO INTERNO

398_GOIABA

MAIS INFORMAÇÕES:

parcerias@inova.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2607 / 2612

(19) 3521.5013 / 2552

“Composição farmacêutica para o tratamento de câncer a partir de princípios ativos isolados de *Psidium guajava* L.”

Apesar do progresso alcançado pelos processos de síntese química, drogas obtidas de fontes naturais têm apresentado sucesso na medicina. A imensa diversidade química e biológica encontrada na natureza justifica o estudo na busca de candidatos a compostos terapêuticos. Nesse sentido, os pesquisadores da Unicamp desenvolveram uma composição farmacêutica que compreende a molécula guajadial, obtida do extrato bruto das folhas de goiabeira (*Psidium guajava* L.), que possui atividade anti-câncer.

A goiabeira foi selecionada devido à sua ação amplamente descrita para atividade antiparasitária, antidiarréica, antibacteriana, antimutagênica, antimicrobiana, antiinflamatória, antioxidante, hipoglicêmica, hipotensiva e hipocolesterolêmica.

Os testes *in vivo* realizados com os compostos demonstraram inibição de 20% a 30% do crescimento tumoral para todos os grupos tratados, sendo que a eficácia foi maior com doses menores. Os resultados também sugerem a ação do princípio ativo como fitohormônio, possivelmente com um efeito similar ao do estrógeno, o que sugere seu uso no tratamento de neoplasias hormônio-dependentes.



Psidium guajava L. - Goiabeira.

Pesquisador Responsável:

João Ernesto de Carvalho

Concluiu o Doutorado em FARMACOLOGIA pela Universidade Federal de São Paulo em 1992. Atualmente é Coordenador da Divisão de Farmacologia e Toxicologia do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas da Universidade Estadual de Campinas. Pesquisador 1C do CNPq, membro da Comissão de Alimentos com Propriedades Funcionais e de Saúde da ANVISA e membro da COMAFITO do Ministério da Saúde.



A equipe responsável pela invenção é composta por: João Ernesto de Carvalho, Larissa Yokota Rizzo, Adilson Sartoratto, Konradin Metze, Marcos Nogueira Eberlin, Glyn Mara Figueira, Ana Lúcia Tasca Gois Ruiz e Mary Ann Foglio.